



CRÔNICAS PARA LER E PENSAR (vol. 1 e 2)

Autor: Felipe Lemos

Indicação: Leitor crítico (a partir de 15 anos)

Editora: CPB (www.cpb.com.br)



Justificativa

Entender o meio social em que se vive é fundamental aos jovens e adolescentes. Nesse contexto, ler crônicas pode ser um modo agradável para reflexão. Geralmente esse gênero textual apresenta uma narrativa mais leve e até bem humorada.

Crônicas para ler e pensar – volumes 1 e 2 proporcionam ao leitor um passeio por textos que falam do cotidiano, dos comportamentos, medos e desafios humanos. Essas crônicas tornam o leitor mais atento e o estimulam a pensar na realidade em que vive, a fim de que assimile algumas ideias do mundo contemporâneo. Leitura leve e agradável, englobando temas que preocupam pessoas de todas as idades e ideologias.

Objetivos

1. Conscientizar o aluno sobre temas atuais de interesse social.
2. Despertar no aluno o interesse pelo texto em formato de crônica para que conheça esse estilo de narrativa.
3. Motivar o estudante a desenvolver a habilidade de escrever as suas próprias crônicas.

Apresentação da Leitura

1. Como tarefa de casa, peça aos alunos que se reúnam em duplas ou em trios para que leiam diferentes tipos de crônicas. Marque uma sequência de seminários em que os estudantes apresentem à classe a ideia principal de uma crônica selecionada. Em seguida, peça que façam uma pergunta relacionada ao tema do texto e que levistem uma discussão para debaterem com os demais colegas.
2. Promova uma abordagem interdisciplinar sobre alguns temas das crônicas. Por exemplo: solidariedade em uma aula de Ensino Religioso ou Filosofia; meio ambiente em uma aula de Biologia; brincadeira das regras gramaticais em uma aula de Língua Portuguesa, etc.
3. O volume 2 da obra apresenta temas religiosos. O ideal seria que nas aulas de Ensino Religioso o livro pudesse ser usado para abordar sob outro ponto de vista alguns relatos bíblicos. Essa atividade promoveria reflexão dos alunos e até consideração sobre atitudes práticas a serem desenvolvidas.



Atividades Pós-leitura

1. Após a fase de discussões sobre os temas dos livros, é interessante que os alunos se reúnam para criarem suas próprias crônicas com temas semelhantes. É importante que os estudantes levem em conta a seguinte estrutura: **tema do cotidiano + informações sobre o que se pensou ou se escreveu sobre o tema + análise pessoal**. Essa não é uma estrutura científica, mas uma forma como o autor Felipe Lemos trabalha seu material. Lembrando que há dois ingredientes a ser adicionados: humor ou capacidade de apresentar o tema de forma mais leve e o uso de perguntas reflexivas ao longo do texto. O apropriado, nesse caso, é que cada um escreva pelo menos uma crônica ao ano.
2. Promova uma espécie de sarau literário em que os jovens apresentem as suas crônicas em voz alta. Outros alunos podem criar letras de música baseadas no texto.
3. Se houver tempo e condições é interessante que publiquem uma revista ou mesmo um livro com todas as crônicas produzidas (em formato digital, e-book ou algo do gênero). No caso do material impresso, estabeleça um dia para uma sessão de autógrafos com a participação de algum escritor conhecido da região.
4. No caso de um livro digital, pode ser criado um material para publicação online. A ideia é que sirva como um projeto de incentivo para que outros internautas também se motivem e criem suas crônicas em cima dessas mesmas temáticas, criando uma espécie de Corrente dos Jovens Cronistas ou algo do gênero.

Felipe Lemos
Jornalista e escritor.